

Formulário de candidatura

PARTE 1: DADOS BÁSICOS

Detalhes da experiência

Título da experiência: OBSERVATÓRIO MUNICIPAL		
Nome da cidade ou região: Maputo		
Habitantes da cidade ou território: 1,088 milhões (Dados do Senso de 2017)		
País: Moçambique		
Instituição candidata: Município de Maputo		
Website da experiência ou instituição: !		
Perfis da experiência ou instituição nos meios de comunicação social: !		
Data de início da experiência: 19 de Dezembro De 2020		
Data de conclusão da experiência: Em vigor		
Orçamento da experiência: 321,500.00MT		
Tipo de experiência	Nova experiência	X
	Inovação sobre uma experiência existente	
	Continuidade de uma experiência	
Tipo de experiência	Orçamentação participativa	
	Planeamento participativo	X
	Conselho Permanente	
	Espaço/oficina para diagnóstico, monitorização, etc.	X
	Audiência Pública/Fórum	X
	Votação/referendo	

Formulário de candidatura

	Assembleias / Júris cidadãos / Espaços deliberativos	
	Governo eletrónico/ plataformas governamentais/digitais abertas	X
	Iniciativas legislativas/cidadãos	
	Outros (por favor especifique):	
Objetivo da experiência	Atingir maiores níveis de igualdade na participação	X
	Incorporar a diversidade como critério de inclusão	X
	Empoderamento da comunidade	X
	Reforçar a cidadania não organizada	X
	Expansão dos direitos dos cidadãos relacionados com a participação política	X
	Conectando diferentes instrumentos de participação dentro de um 'ecossistema' de democracia participativa.	X
	Melhorar a qualidade da tomada de decisões públicas através de mecanismos de democracia participativa	X
	Melhorar a eficácia e eficiência dos mecanismos de democracia participativa	X
	Melhorar a avaliação e o acompanhamento dos mecanismos de democracia participativa	X
Melhorar qualquer política pública através da participação activa dos cidadãos	X	

Formulário de candidatura

Âmbito territorial	Território no seu conjunto	Local	X
		Regional	
	Distrito		X
	Bairro		
Área temática	Governança		
	Educação		
	Transporte / Mobilidade		
	Gestão urbana		
	Saúde		
	Segurança pública		
	Ambiente / Alterações climáticas e/ou agricultura urbana		
	Novos movimentos e associações sociais		
	Cultura		
	Habitação		
	Criação de emprego		
	Descentralização		
	Desenvolvimento local		
	Educação/formação		
	Economia e/ou finanças		
Normas legais			

Formulário de candidatura

	Inclusão social	
	Todos	X
	Outros (Escrever o tópico)	
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) associados à prática	ODS 1 - Erradicação da pobreza	X
	ODS 2 - Fome zero e agricultura sustentável	X
	ODS 3 - Saúde e bem-estar	X
	ODS 4 - Educação de qualidade	X
	ODS 5 - Igualdade de gênero	X
	ODS 6 - Água limpa e saneamento	X
	ODS 7 - Energia limpa e acessível	X
	ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico	X
	ODS 9 - Inovação infraestrutura	X
	ODS 10 - Redução das desigualdades	X
	ODS 11 - Cidades e comunidades sustentáveis	X
	ODS 12 - Consumo e produção responsáveis	X
	ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima	X
	ODS 14 - Vida na água	X
ODS 15 - Vida terrestre	X	



Formulário de candidatura

	ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes	X
	ODS 17 - Parcerias e meios de implementação	X

Formulário de candidatura

PARTE 2: DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Por favor, preencha os seguintes campos de forma clara e concisa. Pode acrescentar ligações se o considerar apropriado.

Contexto

Num **máximo de 300 palavras**, apresentar o contexto cultural, geográfico, histórico, institucional e socioeconómico da cidade, território em que a experiência tem lugar.

A Cidade de Maputo localiza-se geograficamente a sul de Moçambique, e ocupa uma área de 347,69 Km². Segundo o Censo de 2017, Maputo possui uma estimada em 1,088 milhões de habitantes (Censo, 2017), num clima tropical seco. Historicamente a cidade se desenvolveu em torno de uma fortaleza portuguesa concluída em 1787, e tinha o nome de Lourenço Marques.

Após a assinatura dos Acordos de Lusaka, tendo em conta que vigorava o regime de partido único, os presidentes do conselho executivo de Maputo eram nomeados pelo partido FRELIMO.

Finalmente, após a assinatura dos acordos de Paz em Roma a 4 de Outubro de 1992, que marcou a mudança de regime para a democracia multipartidária, foram criadas condições legais para se eleger os representantes do povo através de eleições.

Assim, em 1994 foram realizadas as primeiras eleições gerais e, na sequência, em termos de evolução de procesos democráticos no País, ao cubro da Lei 2/97, de 18 de Fevereiro, realizou-se as primeiras eleições autárquicas em 1988, onde os Municípios de 33 Municípios elegeram os seus representantes, incluindo o Município de Maputo.

Com a instalação da democracia no País e da Municipalização como aspecto indispensável na devolução do poder às comunidades, o Município de Maputo desenvolveu um conjunto de acções voltadas para o desenvolvimento local, contando sempre com a participação dos Municípios no proceso de tomada de decisão e definição de Políticas públicas, planos municipais e prioridades.

A revisão pontual na Constituição, em virtude das dinâmicas e os desafios que foram surgindo no proceso de Governação Autárquica, houve necessidade de se proceder com a alteração da Lei 2/97, de 18 de Fevereiro. Portanto, actualmente vigora a Lei 6/2018, de 03 de agosto que sustenta os mecanismos de governação municipal participativa.

Precedentes

Explique os precedentes e as origens da experiência: se é a inovação de uma experiência existente quais são as suas origens, se é uma nova experiência quais são os antecedentes na participação na sua cidade/município/região. Pode também indicar se foi inspirado por experiências noutras cidades/países. (**Máximo de 300 palavras**)

Em Moçambique, é realizado o Observatório do Desenvolvimento, a nível provincial, onde se reúnem vários stakeholders presentes na província para discussão de ideias e de s

Formulário de candidatura

resultados alcançados na implementação do Plano Económico Social e Orçamento e reflectir sobre o plano no quadro da Gestão Económica e Social.

Tomando como base essa experiência, o Município de Maputo no Quinquénio de Governação 2019-2023 adoptou essa prática, como factor importante para a materialização do compromisso assumido do Pilar 1 do objectivo estratégico 4 que passa por promover uma governação aberta, participativa e inclusiva, promotora e moderadora do debate público dos problemas da sociedade e da participação de todos na procura de soluções.

Contudo, consideramos o Observatório Municipal um mecanismo adequado ao contexto social, político e territorial da cidade de Maputo, pois, possibilita a amplificação da cidadania através do sentido de pertença, desta forma, responde-se ao princípio de não deixar ninguém para trás.

No Observatório Municipal, participam presencialmente nas salas criadas a nível dos distritos municipais, ou virtualmente através das plataformas digitais *ZOOM e MS Teams*, delegações do governo ao nível da Cidade de Maputo, organizações não governamentais, representantes dos partidos políticos com assentos na Assembleia Municipal, membros da sociedade civil, instituições privadas, religiosas e de ensino, cidadãos sem vínculo com nenhuma instituição, destacando-se fazedores de opinião pública, artistas, desportistas, grupos vulneráveis e com necessidades especiais, incluindo, cidadãos que mesmo não vivendo em Maputo, tenham interesse no Município. Desta forma, aumenta a participação e melhora a qualidade da tomada de decisões públicas. Assim, o Observatório Municipal como mecanismo de Governação Democrática participativa, embora deriva do Observatório do Desenvolvimento, adopta o mecanismo de participação híbrido, pois, combina diferentes instrumentos de participação dentro de um 'ecossistema' de democracia participativa e representativa.

Objetivos da experiência

Qual dos objetivos enumerados na Parte 1 considera ser o mais importante, e apontar outros objetivos notáveis da experiência (Em 100 palavras no máximo)

O principal objectivo é de promover uma governação democrática, aberta, participativa e inclusiva, que incentiva o diálogo entre o Município e os munícipes, através de debate público dos problemas que afectam a cidade de Maputo, e melhora a qualidade da tomada de decisões públicas baseadas em consensos. Deste modo, reforça-se a cidadania através do emponderamento político dos cidadãos.

Outro objectivo, consiste em promover a inclusão de grupos sociais mais vulneráveis e menos representados, através da participação directa no Observatório no princípio de não deixar ninguém para trás. Assim, expandem-se os direitos civis e políticos dos cidadãos e melhora a prestação de contas do município.

Formulário de candidatura

Metodologia

Descrever a metodologia da experiência: fases do processo, canais de participação (**máximo de 300 palavras**).

A metodologia é a de mobilização dos diferentes intervenientes para a reunião, na perspectiva de representação e a participação directa, com o princípio de não deixar ninguém para trás.

Primeiro, o Presidente do Conselho Municipal aprova a realização do observatório e o Conselho Municipal chancela, através de uma deliberação..

Depois de deliberada a realização do Observatório, a equipa técnica trabalha prepara os convites que serão assinados pelo Presidente e endereçados aos participantes, faz-se a preparação, das salas presenciais (dos distritos municipais) e virtual (Zoom e Ms teams), incluindo o *refresment* dos facilitadores, condições logísticas e preparação dos documentos a serem apresentados no observatório., Nomeadamente: o relatório de desempenho do ano anterior, a matriz de recomendações deixadas no observatório anterior e o relatório do Projecto de Transformação Urbana de Maputo, que segue as seguintes fases:

Fase I: Apresentação do Observatório

Os participantes tomam os seus lugares em cada uma das salas, presencial ou virtual, e o Presidente do Conselho Municipal dirige-se aos presentes com notas de boas vindas e saudações.

Fase II: Apresentação dos documentos

Aqui é apresentado o relatório das actividades decorrentes do plano, e as matrizes de recomendações dos fóruns anteriores, o seu grau de cumprimento, e as causas do incumprimento de certas recomendações.

Fase III: Debate Público

Os facilitadores em cada uma das salas, orientam os debates e solicitam intervenção dos participantes para que interajam com o governo municipal presente para responder as questões e as recomendações dos munícipes.

Fase IV: Produção de matriz de recomendações

Aqui produz-se uma matriz de recomendações que irão orientar o município na implementação do plano municipal. Assim, o município compromete-se a adoptar as recomendações e a resolver os problemas levantados.

Fase V: Monitoria e avaliação

É monitorado o grau de cumprimento das recomendações através dos conselhos consultivos locais, linha verde e futuros observatórios.

Inovação

Explique o que considera ser o aspeto mais inovador da prática. (**Máximo 150 palavras**)

O principal aspecto inovador desta prática é a adopção do princípio de não deixar ninguém para trás. Para tal, a inclusão de diversos grupos sociais é vista como o elemento

Formulário de candidatura

emancipador. Pois, combinam-se práticas de democracia directa com as de democracia representativa.

O outro aspecto que aumenta a participação e melhora a qualidade dos debates, é a capacitação dos falantes e a adopção do formato híbrido (presencial e virtual) do mecanismo.. Este formato, coloca diferentes actores de diferentes áreas e interesses em debate público, pois, .

. evidencia a abordagem *Bottom Up*, em detrimento da *Top Down*.

Esta abordagem, tem trazido resultados encorajadores. Os cidadãos sentem-se parte activa no processo de governação, saem da posição passiva de um mero participante que se dirige a uma grande reunião para ouvir, e passam a parte activa que opina e toma decisão.

Inclusão

Aponte como tem sido importante incluir o maior número possível de grupos e populações diversas e como o conseguiu. (Máximo 150 palavras)

A importância da inclusão de diversos grupos sociais permite uma radiografia mais efectiva e real dos problemas da sociedade. A inclusão de diversos grupos sociais e sobretudo dos mais vulneráveis repousa no princípio de não deixar ninguém para trás, e assim, atingem-se maiores níveis de igualdade na participação, aliados as seguintes vantagens:

- Expansão efectiva dos direitos de participação política de todos os grupos sociais;
- Incorpora a diversidade como critério de inclusão e;
- Empodera as comunidades locais, sobretudo os mais vulneráveis.

O observatório combinam práticas de democracia directa com as de democracia representativa, e deste modo, reforça a cidadania. Os munícipes tornam-se a parte activa do processo de governação, participam na co-produção de políticas públicas e co-identificação de problemas e proposta de soluções. Desta forma, o governo municipal e projecta uma visão mais abrangente dos problemas e identifica soluções baseadas em consensos.

Comunicação

Qual tem sido a estratégia e os canais de comunicação da experiência para que a população saiba e se envolva. (Máximo 150 palavras)

Pelo facto dos munícipes da Cidade de Maputo não serem homogéneos em termos de modos de vida e forma de reprodução social e material e nível de escolaridade, e de modo a garantir uma maior abrangência e alcance da comunicação para o envolvimento popular, combinam-se vários métodos de comunicação: a) a comunicação através das redes sociais e média; b) cartas convite para os participantes; c) colocação de cartazes e panfletos em locais públicos; d) convite verbal através das rádios locais, chefes dos bairros e de mais lideranças locais

Articulação com outros atores

Formulário de candidatura

Explicar como a experiência foi articulada com diferentes atores e processos simultâneos ou pré-existentes. Que papéis assumiram estes participantes? Explicar o grau de sucesso desta articulação. (Máximo de 150 palavras)

O observatório municipal enquanto um mecanismo de participação cidadã e de monitoria de governação municipal em Maputo, pode ser visto em várias perspetivas de articulação com outros actores e processos de governação municipal, tais como conselho consultivo distrital, presidência aberta e linha directa.

As instituições da sociedade civil, ONGs, instituições públicas e privadas, associações profissional e de interesse público e os municípios participam do observatório municipal e monitoram as actividades do governo municipal através das matrizes de recomendações e visitas aos distritos municipais.

Estes participantes assumem o papel de proponentes das ideias, definição de prioridades e alternativas de soluções dos problemas dos municípios. Por conseguinte, monitoram as actividades do município mediante acções de monitoria conjunta entre as equipas do município e dos actores.

Avaliação: (300 palavras no máximo).

A avaliação é feita através da Matriz de recomendações/decisões. Ou seja, no final do Observatório, todas as contribuições válidas deixadas são configuradas em Matriz de recomendações.

Através desta matriz o Conselho Municipal desenha o plano de actividades dos Sectores ano seguinte, considerando as preocupações, recomendações e decisões apresentadas de modo a promover a solução.

Assim, no Observatório seguinte, é apresentado o grau de cumprimento das recomendações deixadas no anterior, e essa acção permite verificar o grau de cumprimento.

De um modo inclusivo entre o conselho municipal e os cidadãos, leva-se a cabo uma avaliação qualitativa do Observatório. Nesta, é avaliado o grau de inclusão do Observatório, a comunicação e a linguagem, o tipo de actores que participam, o seu potencial emancipatório para grupos mais vulneráveis e não representados, a articulação deste mecanismo com outras inovações de democracia participativa. Por essa razão, chegou-se a conclusão sobre a necessidade de uma maior inclusão dos grupos mais vulneráveis de Maputo e aqueles que, sendo cidadãos, não estavam representados nesta plataforma de tomada de co-decisões, e assim, optou-se pelo alargamento deste fórum para a componente da democracia directa onde podem participar todos os cidadãos de Maputo, sem discriminação da condição social, económica e política.

Impactos e resultados

Formulário de candidatura

(Máximo 300 palavras)

Impactos e resultados do processo: A participação dos cidadãos no Observatório Municipal tem impacto directo no aumento da confiança dos cidadãos em relação a o governo municipal, aumento do sentido de pertença dos cidadãos ao território municipal, aumento no pagamento dos impostos e taxas. Por outro lado, o governo municipal deve prestar contas da sua governação aos cidadãos, por essa razão, melhora a oferta dos serviços público municipais através da colaboração dos cidadãos e redução de sabotagem a governação municipal. Neste mecanismo participam 150 pessoas, na sala principal, o qual se adicionam os participantes em salas nos Distritos Municipais (salas satélites), com cerca de 50 participantes em cada sala. Associam-se a esta, cerca de 100 participantes que acedem a reunião através das plataformas digitais como o MS Team e Zoom,io que totaliza aproximadamente 500 participantes.

Sendo o mecanismo híbrido, participam nele pessoas em representação aos Órgãos do Governo na Cidade de Maputo, membros do Conselho Municipal, Organizações privadas e não Governamentais, associações profissionais e recreativas e Múncipes com diferentes perfis, tais como: académicos, vendedores de mercado e de rua, pessoas com necessidades especiais, grupos vulneráveis e vulnerabilizados, mulheres, taxistas, catadores de lixo, Os resultados deste mecanismo tem impacto nas políticas públicas, dado que remete a uma co-produção e co-implementação das políticas públicas através da participação cidadã, ou seja, políticas públicas participativas, melhora o alinhamento entre as orientações e objectivos políticos e de governação do município com as expectativas dos cidadãos e melhora a eficiência e eficácia na implementação das políticas públicas, reduz conflitos sociais e políticos pós-electorais. E mais, contribui para uma maior profissionalização e modernização da administração municipal.

PARTE 3: RESUMO DA EXPERIÊNCIA

Resumo da experiência

O Observatório Municipal deriva do Observatório de Desenvolvimento da província e da cidade de Maputo gerido pelo Governo Central. Todavia, considerando os desafios impostos na implementação do Plano de Desenvolvimento Municipal para a área de governação, o Conselho Municipal criou a institucionalização do Observatório Municipal.

O observatório Municipal, enquanto mecanismo de participação cidadã, pretende promover uma governação democrática, participativa e inclusiva, orientada para a transparência governativa através da prestação vertical de contas e promoção de cidadania activa no município de Maputo.

O observatório municipal é orientado pelo Presidente do Conselho Municipal em eventos que ocorrem duas vezes ao ano num modelo híbrido que combina a participação representativa e a directa. Deste modo, o conselho municipal e os cidadãos reúnem-se e discutem as prioridades, problemas e desafios que afectam os múnicipes e as alternativas de resolução.

Formulário de candidatura

Tendo em vista a promoção da qualidade da participação e aumento do número de participantes neste mecanismo, são capacitados facilitadores do Observatório Municipal que moderam os debates nas salas físicas (nos 7 distritos municipais) e a sala virtual, através das plataformas digitais *Zoom e Ms Teams*.

Nestes termos, são convocados representantes das instituições públicas e privadas, associações profissionais, ONGs, artistas, desportistas, académicos, políticos, advogados, camponeses, catadores de lixo, trabalhadores e trabalhadoras de sexo, taxistas, estudantes, professores, enfermeiros e todos os munícipes que queiram contribuir com ideias e opiniões.

Assim, os munícipes identificam problemas e propõem alternativas de soluções ao conselho municipal numa perspectiva *Bottom Up*.

No final de cada Observatório, todas as contribuições e opiniões deixadas são configuradas em Matriz de recomendações e através desta, o Conselho Municipal desenha um plano de actividades dos sectores que contempla as preocupações, recomendações e decisões apresentadas de modo a promover as soluções que serão apresentadas no observatório seguinte.

Formulário de candidatura

Convidamo-lo a partilhar anexos para melhor ilustrar a sua experiência: vídeos, fotos, documentos.... Pode enviá-los através de um grande sistema de entrega de documentos como WeTransfer, Dropbox ou Google Drive.



Sala do Distrito Municipal KaMpfumu



Formulário de candidatura

Sala do Distrito Municipal NhLamnkulu



Sala do Distrito Municipal KaMaxakeni



Formulário de candidatura

Sala do Distrito Municipal KaMavota



Sala do Distrito Municipal KaMubukwana



Formulário de candidatura

Sala do Distrito Municipal KaTembe

